Editorial



Lucindo Ormonde Presidente da SPA

Curto e Conciso

Exmo/a Colega

O conhecimento de um documento emanado pela ERS sobre a reorganização hospitalar em que são colocados em causa os serviços de anestesiologia, vem colocar questões muito graves sobre quem é protagonista de determinadas opiniões. Consideram-se peritos indivíduos reconhecidos pelo conhecimento dos assuntos em causa, capacidade de reflexão sobre os mesmos e de emissão de juízos bem sustentados na evidência científica ou no mínimo de uma experiência consolidada com substância intelectual.

A frase gratuita que surge no documento, e que levantou á onda de repulsa por parte dos anestesiologistas e de outros sectores que também estranharam esta individualização, perfeitamente descontextualizada e parecendo um favor prestado a alguém, ensombra de forma grave técnica e ética o mesmo. Põe em causa a organização dos serviços de anestesiologia na estrutura hospitalar, mostrando uma ignorância profunda sobre organização hospitalar e pondo em causa a validade sobre muitas outras afirmações emanadas pelo documento. Não procurando aqui pormenorizar a discussão, pois a mesma está a ser desenvolvida a todos os níveis possíveis, colocando em causa a dita opinião, consciencializemos a nossa cidadania enquanto portugueses, técnicos de saúde e eventuais usufrutuários de cuidados médicos.

Não existe lugar para medos esperando que tudo passe, e que isto tudo não passe de um pesadelo recuperandose ideias da idade média. Existe sim a obrigação de cada um de nós saber em que mundo queremos viver e de assumir as suas responsabilidades.

> Lucindo Ormonde Presidente da SPA